

ESCORPIÃO: Estudo aponta aumento de 150% nos casos de picadas



Levantamento foi feito por cientistas da USP e Unesp.

O Brasil vive uma epidemia silenciosa de picadas de escorpião. O alerta está em uma pesquisa feita por cientistas da USP e Unesp, que constatou um aumento de 150% nos casos de picadas do aracnídeo no país entre 2014 e 2023.

Na década analisada, foram registrados 1.171.846 acidentes com escorpião. Sudeste (49,5%) e nordeste (37,5%) são as regiões com as maiores incidências. Nos próximos dez anos, a projeção é de que os casos ultrapassem os dois milhões (2.095.146).

No Brasil há cerca de 172 espécies conhecidas de escorpiões, quatro delas são consideradas mais perigosas para os humanos. A mais comum e letal é popularmente conhecida como "escorpião amarelo" (*tityus serrulatus*) com presença no sudeste, centro-oeste e nordeste. Os outros são: o "escorpião-preto na Amazônia" (*tityus obscurus*); o "escorpião amarelo do Nordeste" (*tityus stigmurus*) e o "escorpião-preto" (*tityus bahiensis*), este comum no Sul, sudeste e centro-oeste do país.

De acordo com Eliane Candiani Arantes, farmacêutica e professora titular da faculdade de ciências farmacêuticas de Ribeirão Preto da USP, as espécies estão se espalhando porque encontraram no ambiente urbano abrigo e alimento, como baratas.

Apesar de quase nunca ser letal em adultos, a picada de escorpiões pode causar náuseas, vômitos, taquicardia, sudorese intensa e falta de ar. Crianças e idosos, no entanto, são mais vulneráveis.

A recomendação em caso de picada é procurar atendimento médico o mais rápido possível. O tratamento é feito com soro.

Mariana

Vigilância em Saúde orienta população como proceder em caso de acidentes com animais peçonhentos

Conscientizando a população sobre os riscos de acidentes com animais peçonhentos, a Prefeitura de Mariana, por meio da Secretaria de Saúde, oferece atendimento gratuito em caso de acidentes com animais peçonhentos. A orientação é de que o paciente procure diretamente o Hospital Monsenhor Horta para a aplicação do soro antiveneno, essencial para inibir o veneno no corpo do paciente, não sendo necessário atendimento na UPA 24 horas.

O soro antiveneno é usado em casos de envenenamento provocados por picadas ou mordidas de animais peçonhentos, como cobras, aranhas, escorpiões, entre outros. Ele contém anticorpos específicos capazes de neutralizar as toxinas do veneno, impedindo sua propagação no organismo e prevenindo complicações mais graves.

O que fazer em casos de picadas:

Lave o local com água e sabão;

Eleve o membro afetado;

Procure o hospital imediatamente para ministração do soro.

Soros oferecidos no município de Mariana:

Antiescorpiônico (escorpião);

Antiaracnídio (aranha-marrom, aranha-armadeira, aranha-da-banana);

Antibotrópico (jararaca, jararacuçu, urutu);

Anticrotálico (cascavel);

Antielaídico (coral verdadeira).

Prevenir é a melhor defesa! Dessa forma, mantenha áreas livres de lixo e entulho, evitando o acúmulo de madeira, lixo e papelão, instale tela em ralos e portas, afaste camas e berços de paredes e sempre sacuda roupas e calçados antes de usar, entre outros.

O município possui um Protocolo Institucional de Enfrentamento a Acidentes com animais peçonhentos, disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Em caso de dúvidas, ligue para a Vigilância Ambiental no número (31) 3558-2319).

Foto: Divulgação